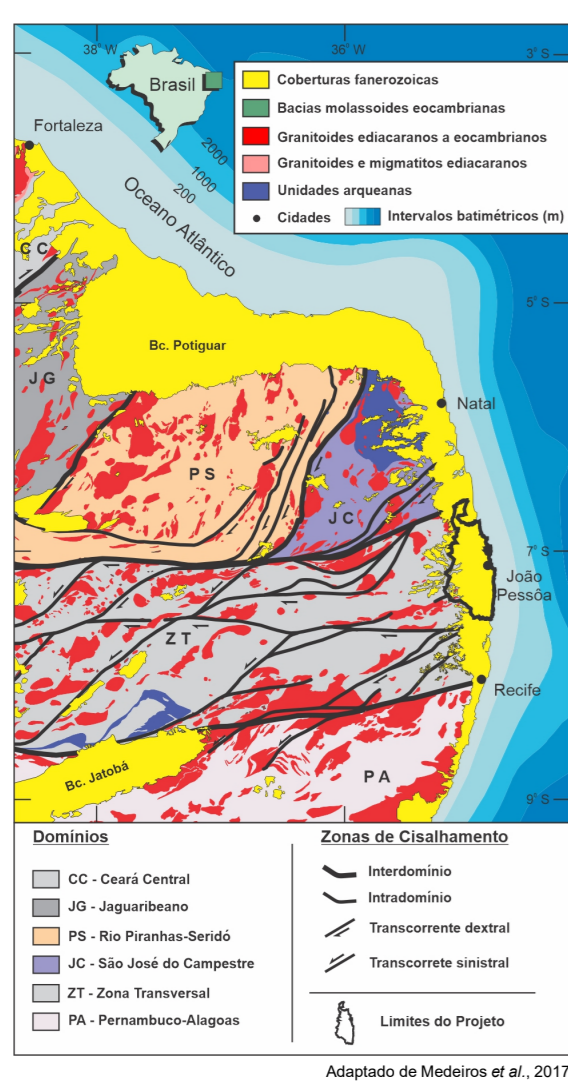


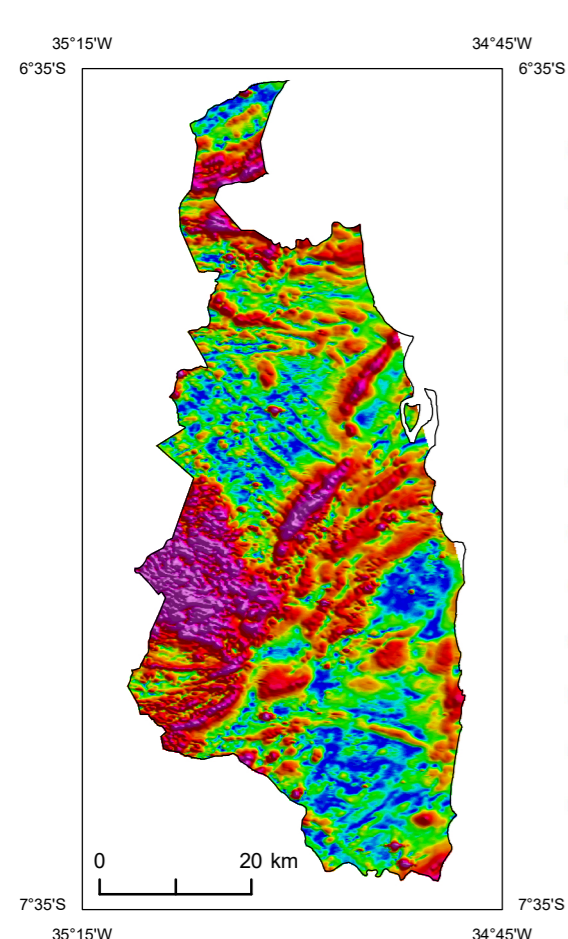
RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	COBERTURAS SUPERFICIAIS
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário		Q2a Depósitos aluvionares Q2m Depósitos de mangue Q2p Depósitos litorâneos praias NQc Depósito colúvio-eluviais Enb Grupo Barreiras
		Neógeno	2,588	
		Paleógeno	23,03	E1mf Formação Maria Farinha
	MESOZOICO	Cretáceo	66	K2g Formação Gramame K2it Formação Itamaracá K2be Formação Beberibe
			145	
	PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541±1
Criogeniano			635	NP3-3a Suiete Intrusiva Dona Inês
Toniiano			850	
PALEOPROTEROZOICO		Estereriano	1000	
		Orosiriano	1600	PP3se Complexo Sertânia
		Riáciano	2050	PP2cb Unidade Cabaceiras
		Sideriano	2300	
		2500		

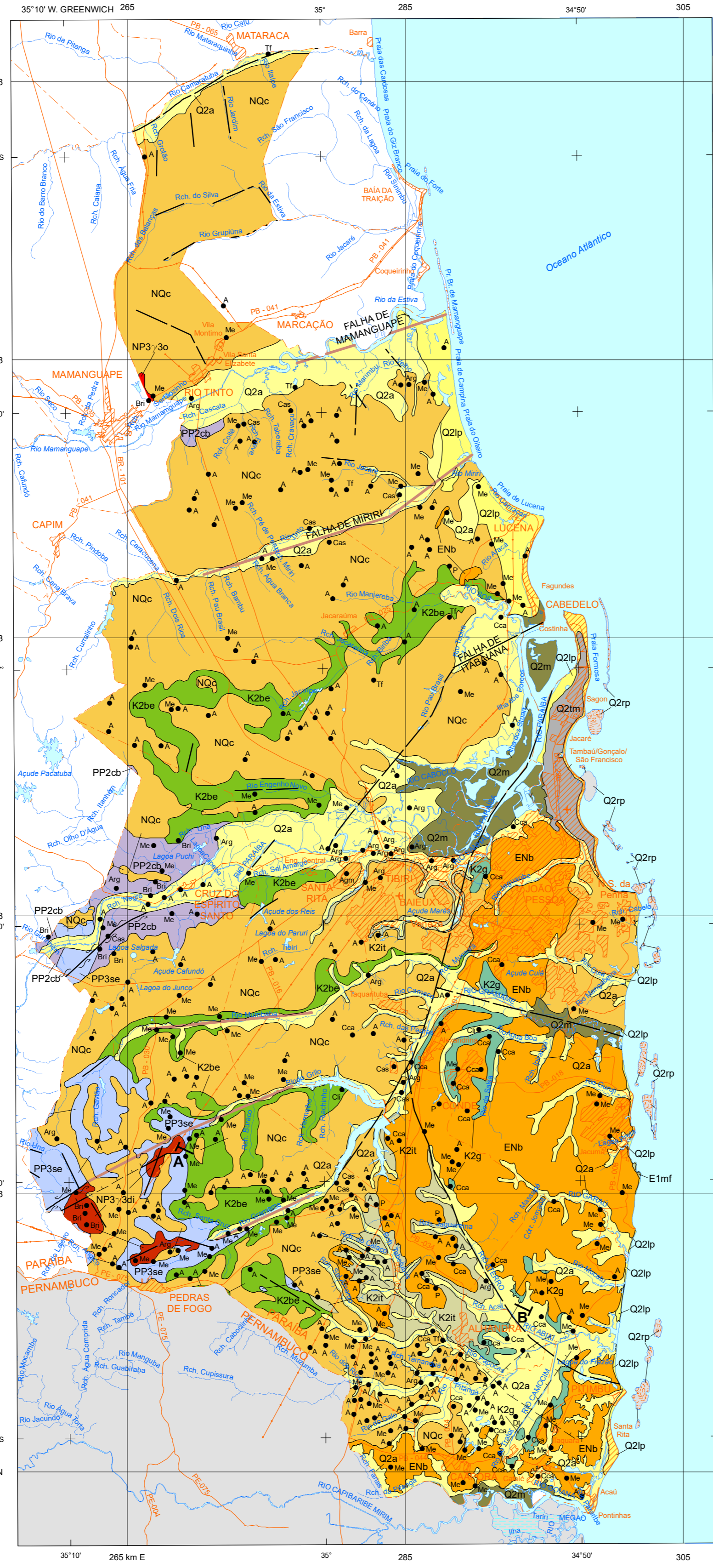
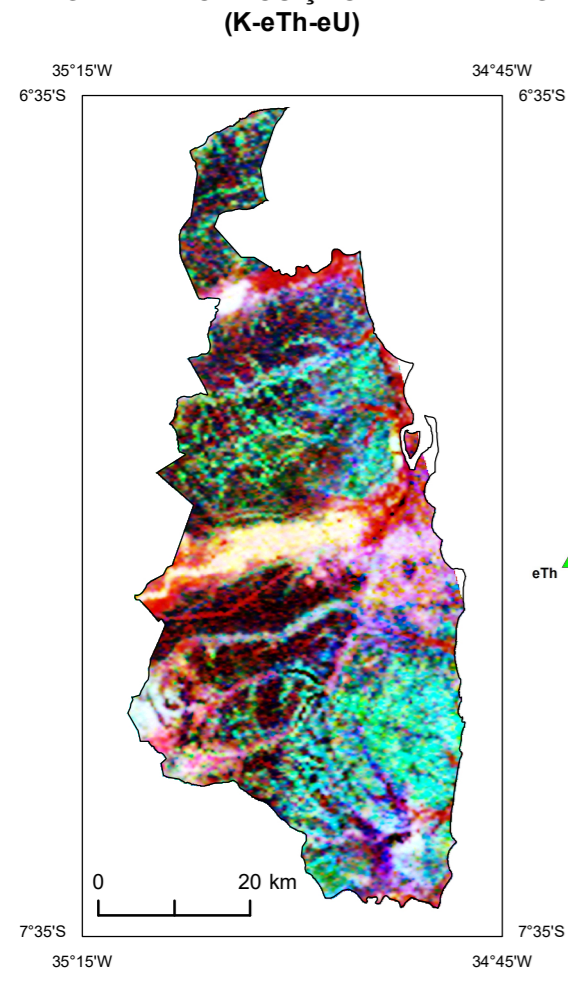
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA
GRADIENTE TOTAL



AEROGAMASPECTROMETRIA
IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB
(K-e-Th-eU)



UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO QUATERNÁRIO (Q)	MESOZOICO CRETÁCEO (K)
<ul style="list-style-type: none"> Q2a Depósitos aluvionares: areias, cascalhos e níveis de argilas. Q2m Depósitos de mangue: siltes e argilas de coloração negra com alto teor de matéria orgânica (viva e biotética), intensamente bioturbada e com intercalações de ostras. Q2p Depósitos litorâneos praias: areias quartzosas de coloração cinza clara e esbranquiçada, com granulometria variando de areia muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos dispersos em forma de rodolitos e, localmente concentrações esporádicas de minerais pesados em plácidos. 	<ul style="list-style-type: none"> K2g Formação Gramame: calcários margosos e margas, fossilíferos. K2it Formação Itamaracá: siltilos argilosos intercalados com arenitos finos a muito finos calcíferos, folhelhos e fosforitos. K2be Formação Beberibe: possui níveis conglomeráticos e arenitos médios a finos de coloração creme a esbranquiçada.
<ul style="list-style-type: none"> Q2rp Depósitos de rochas de praia: arenitos médios cimentados por calcita. Q2m Terraços marinhos holocênicos: areias médias quartzosas com fragmentos de conchas. 	<p>NEOPROTEROZOICO (NP)</p> <ul style="list-style-type: none"> NP3-3d Suiete Intrusiva Ouro Branco: muscovita-biotita monzogranitos a granodioritos, equigranulares a levemente porfíricos médios a grossos, com fenocristais de plagioclásio, isotrópicos a levemente orientados. Possuem endões biotíticos, às vezes granada, xenólitos de paragneisses migmatizados, e às vezes estruturas schlieren. Suiete Paratimosa. U-Pb (SHRIMP) de 564 Ma. NP3-3a Suiete Intrusiva Dona Inês: granitos e leucogranitos, com granulação fina a média, com fácies contendo muscovita ou granadas fracamente peraluminosas. U-Pb 582 Ma.
<p>NEÓGENO (N)</p> <ul style="list-style-type: none"> NQc Depósitos colúvio-eluviais: areia, argilas e cascalho, depósitos arenosos, areno-argilosos e coberturas incrustadas, arenosas e areno-argilosas. 	<p>PALEOPROTEROZOICO (PP)</p> <ul style="list-style-type: none"> COMPLEXO SERTÂNIA (PP3se): Granada-muscovita-biotita gnaiss, biotita gnaiss bandado, por vezes com sillimanita, localmente migmatizados. Contêm sheets de granitos leucocráticos peraluminosos. U-Pb ~2.0 Ga. COMPLEXO FLORESTA (PP2cb): Unidade Cabaceiras: ortogneisses granodioríticos, tonalíticos e dioríticos, com níveis de anfibolito bandado a laminado, migmatizado. Idade U-Pb variando de 2.230 Ma a 2.035 Ma.
<p>PALEÓGENO (E)</p> <ul style="list-style-type: none"> Enb Arenitos às vezes conglomeráticos com matriz calcínica, contendo lentes e camadas de conglomerados, composto de quartzo e/ou feldspato e intercalações de argilite calcínico silico-arenoso e arenito. E1mf Formação Maria Farinha: calcarenitos e calcários recifais, fossilíferos. 	

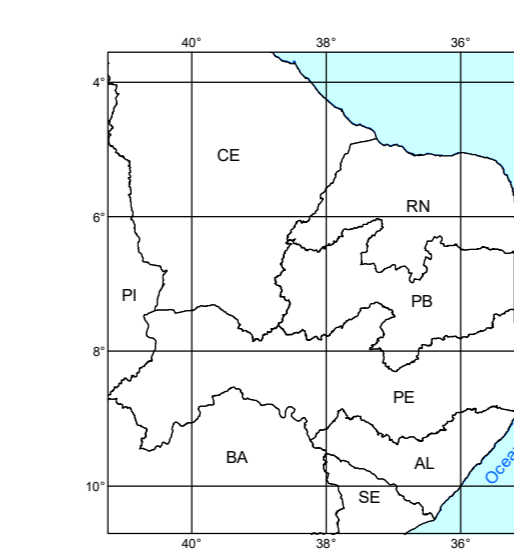
Convenções Geológicas

Contato definido	Falha indiscriminada	Cca	Ocorrência mineral:
Falha encoberta	Falha interpretada pela geofísica: Magnetométrica	A - Areia, Arg - Argila, Bri - Brita, Cas - Cascalho, Cca - Calcário, Cg - Calcário, Di - Diáclase, P - Fósforo, Me - Material de empreito, T - Turfa	
Falha extensional	Zona de cisalhamento transcorrente sinistral		
Falha extensional encoberta	Perfil geológico		

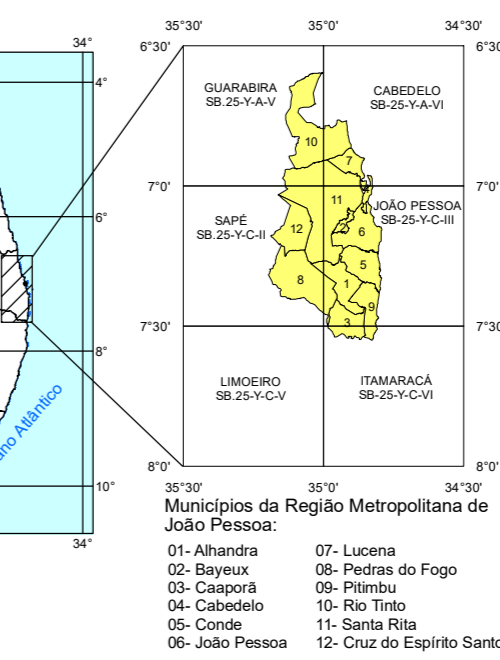
Convenções Cartográficas

Cidades, Vilas	Aeroporto	Água, Lagoa	Massa de água
Estrada pavimentada	Limite estadual	Salina	
Linha de transmissão	Limite municipal	Curso de água	Recife rochoso
	Curso de água perene		

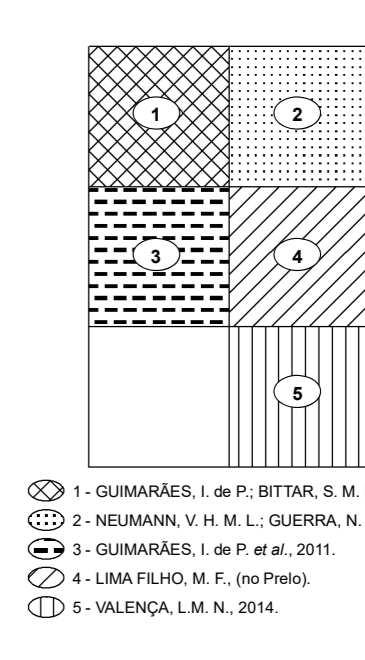
LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



CARTAS CONSULTADAS



A ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DIGEM, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais do Recife - GEREMIRE, e com apoio técnico da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF-RE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO com supervisão e apoio técnico das divisões de Minerais Industriais - DIMINI e Geologia Básica - DIGEOB.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Cartográfica: IBGE/DGC. Base Cartográfica Contínua do Brasil, escala 1:250.000 - BC 250, versão 1.0. Rio de Janeiro, 2013. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA
Mapa Geológico da Região Metropolitana de João Pessoa, executado pela Universidade Federal de Pernambuco (Folhas Guarabira SB-25-Y-A-VI, 2014; Cabedelo SB-25-Y-A-VI, 2014; Sapé SB-25-Y-C-III, 2011; João Pessoa SB-25-Y-C-III, no prelo; Itamaracá SB-25-Y-C-VI, 2014), com atualizações cartográficas e revisões/atualizações da nomenclatura litostratigráfica.

O Mapa Geológico da Região Metropolitana de João Pessoa é suportado por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA

Autores:
Manoel Henrique Ferreira Neto (In Memoriam)
Vanildo Almeida Mendes
Luiz Carlos de Souza Júnior
Felipe José da Cruz Lima

Apoio Técnico
Geoprocessamento: Janaina Marise França de Araújo
Ana Paula Rangel Jaques
Estagiária: Deborah de Moraes e Silva

Citação Bibliográfica: Ferreira Neto et al. (2020)
Referência Bibliográfica: FERREIRA NETO, M.H.; MENDES, V.A.; SOUZA JUNIOR, L.C.; LIMA, F.J.C. Projeto Materiais de Construção Civil da Região Metropolitana de João Pessoa, Estado da Paraíba: Mapa Geológico da Região Metropolitana de João Pessoa. Recife: Serviço Geológico do Brasil - CPRM, 2020. 1 mapa colorido, 60 x 65cm. Escala 1:250.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

Aviso Legal:
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) a total precisão de qualquer dado ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

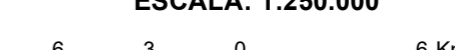
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL

Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Cleide Regina Moura da Silva
Supervisão Técnica Regional: Felipe José da Cruz Lima
Cezayron de Almeida Lages

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos da Rosa Costa
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe da DIMINI: Michel Marques Godoy

MAPA GEOLÓGICO
REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

ESCALA: 1:250.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 33° W. GR." acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2020